

8

CULTURA E DESPORTO



Cultura e Desporto

Nos últimos quatro séculos da sua história, têm coexistido em Macau diversas culturas num pluralismo de línguas, de valores, de crenças religiosas, de hábitos, de costumes, de tradições, e de estilos arquitectónicos, que têm desenvolvido gradualmente uma cultura única. Nesta cultura própria de Macau coexistem, para além de outras, elementos indeléveis das duas culturas mais fortes em presença, a cultura chinesa tradicional e a cultura ocidental, esta, principalmente por via portuguesa. É, no entanto, predominante a cultura tradicional chinesa.

Seguindo uma política de desenvolvimento da cultura, com especial enfoque na preservação das características culturais da Região, e sua diversificação cultural, o Governo da RAEM organiza diversas actividades culturais. Neste sentido, convida grupos artísticos de Macau, do interior da China, e estrangeiros, para realizarem espectáculos em Macau, dando ao público local, assim, oportunidade para conhecer outras gentes, histórias, culturas e artes, promovendo o intercâmbio e enriquecendo o conhecimento cultural dos residentes. Importante, também, para a prossecução daquela política é o apoio financeiro prestado pelo Governo da RAEM a organizações cívicas e agentes culturais para a organização de diversas acções culturais e criação artística, valorizando, assim, a vida cultural da RAEM.

Instituto Cultural

O Instituto Cultural (IC) é um serviço governamental responsável pela implementação do objectivo global para a área cultural definido pelo Governo da RAEM.

O Instituto Cultural tem, como competência, a protecção do património cultural, a apreciação estética e artística, o apoio às associações populares, a formação de recursos qualificados culturais e artísticos, o desenvolvimento da indústria cultural local, a organização de espectáculos, concertos, exposições, seminários, cursos de música, cursos de dança, cursos de teatro, o "Desfile por Macau, Cidade Latina", o "Festival Internacional de Música de Macau", o "Festival de Artes de Macau", o "Dia do Património Cultural da China", o "Concurso para Jovens Músicos de Macau" e a "Exposição Anual de Artes Visuais". O Instituto concede, ainda, subsídios, bolsas de investigação académica, apoio à investigação e ao aperfeiçoamento artístico, para além da

manutenção da sua actividade editorial.

Indústrias Culturais e Criativas

O Instituto Cultural criou em 2010, o Departamento de Promoção das Indústrias Culturais e Criativas tendo levado a cabo diversas acções promocionais de desenvolvimento das indústrias culturais e criativas de Macau, designadamente, actividades de divulgação e promoção de venda de produtos culturais e criativos, realização de estudos relativos a estas indústrias e a prestação de apoio à definição do quadro geral de políticas e medidas do seu desenvolvimento, bem como, a ampla recolha de dados do sector das indústrias culturais e criativas locais para o estabelecimento da Base de Dados das Indústrias Culturais e Criativas.

As informações integradas na base de dados serão utilizadas na combinação de bolsas comerciais e na organização de associações profissionais e companhias das indústrias culturais e criativas locais para participar em feiras e actividades promocionais de venda de produtos culturais, realizadas na RAEM e no exterior e para divulgar a imagem cultural criativa de Macau.

Em 2016, Instituto Cultural continuou a lançar a "C2 Magazine", o "Mapa das Indústrias Culturais e Criativas de Macau", a aplicação móvel do "Mapa Cultural e Criativo de Macau", o "Programa de Subsídios à Criação de Amostras de Design de Moda 2016", o "Programa de Subsídios à Produção de Álbuns de Canções Originais 2016", o "Programa de Apoio à Produção Cinematográfica de Longas-metragens 2016", o "Programa de Subsídios à Produção de Curtas-Metragens de Animação Originais 2016" e actividades experimentais na "Cinematoteca Paixão", bem como organizou a "Feira de Investimento na Produção Cinematográfica entre Guangdong-Hong Kong-Macau 2016" e a "Feira de Artesanatos do Tap Seac".

Fundo das Indústrias Culturais

O Fundo das Indústrias Culturais foi criado pelo Regulamento Administrativo n.º 26/2013 da RAEM e está sujeito à tutela do secretário para os Assuntos Sociais e Cultura. O Fundo das Indústrias Culturais visa apoiar, com os seus recursos, o desenvolvimento de projectos das indústrias culturais da Região Administrativa Especial de Macau, de modo a estimular o desenvolvimento diversificado e adequado da economia. O apoio financeiro, concedido pelo FIC, assenta no princípio da complementaridade aos investimentos das próprias empresas.

As empresas comerciais constituídas, nos termos legais, na RAEM e inscritas, para efeitos fiscais, na Direcção dos Serviços de Finanças, podem pedir apoio financeiro ao FIC. Caso o empresário comercial seja pessoa singular, deve ser residente da RAEM. Caso o empresário comercial seja pessoa colectiva, mais de 50 por cento do seu capital social deve ser detido por residentes da RAEM.

XXVII Festival de Artes de Macau

O XXVII Festival de Artes de Macau (FAM), que decorreu de 30 de Abril a 29 de Maio de

2016, ofereceu 27 programas, incluindo duas exposições de artes visuais, somando, com os programas de extensão, 116 actuações. Foram vendidos 15.335 bilhetes, o que correspondeu a 87 por cento do total.

As produções locais representaram mais de metade da programação, enquanto as restantes vieram do interior do País, Hong Kong, Japão, Portugal, Inglaterra, Estados Unidos, Canadá, África do Sul, Espanha e Suíça, entre outros países e regiões. Dos espectáculos destaca-se o drama, a dança moderna, a ópera Yue, o teatro música narrativa e a dança de patinagem, entre outras, que foram exibidos em vários pontos pitorescos do património mundial de Macau. Os programas da edição do Festival de Artes estavam divididos em sete categorias: "Destaque Temáticos", "Inovação", "Criações Interdisciplinares", "Entretenimento Familiar", "Essência da Tradição", "Concertos" e "Exposições". Para assinalar o 400.º aniversário da morte de dois gigantes da literatura mundial, nomeadamente William Shakespeare e Tang Xianzu e homenageá-los, o Festival contou com a comédia romântica clássica "Sonho de Uma Noite de Verão", como espectáculo da abertura, apresentado por Shakespeare Theatre Company dos Estados Unidos e a "Macbeth", uma das quatro tragédias de Shakespeare, como espectáculo de encerramento, interpretado por Third World Bunfight da África do Sul. Dos espectáculos locais, destaca-se o teatro dança com o "Prazo de Validade", o Teatro Laitrum com "As Obras Completas de William Shakespeare (resumidas)", o teatro música narrativa com as peças "Os Contos de Fadas Bizarros" e a "Viagem à Última Fronteira-Concerto" entre outras peças que foram interpretadas de forma diversificada e inovadora. Os programas tradicionais locais incluem "A Lenda do Gancho de Cabelo Púrpura", uma peça da ópera cantonense, Património Mundial Intangível da Humanidade, a peça "Um Chá de Sonho", apresentado pelo grupo de teatro em patuá Dóci Papiacâm di Macau, entre outras. Os programas ao ar livre com entrada gratuita foram apresentados nos bairros sociais, tendo o "Le Patin Libre", o teatro interactivo "Micro-Shakespeare", e a "Mostra de Espectáculos ao Ar Livre", atraído mais de 2500 espectadores.

XXX Festival Internacional de Música de Macau

O XXX Festival Internacional de Música de Macau (FIMM), que decorreu de 1 a 30 de Outubro de 2016, apresentou um total de 20 programas, totalizando, com os programas de extensão, 49 actuações. A venda de bilhetes atingiu os 93 por cento, com 11.121 bilhetes vendidos. Os grupos de arte performativa provenientes de dois lados do Estreito, das regiões de Hong Kong e Macau, dos Estados Unidos, Reino Unido, Itália, França e Portugal, proporcionaram ao público espectáculos interessantes. O Festival encarregou o encenador italiano de renome mundial Giancarlo del Monaco, e o conceituado cenógrafo e figurinista William Orlandi de apresentar o espectáculo de abertura do FIMM "Turandot". Foram convidados o dramaturgo Li Yuliang, o compositor Liu Chenchen e o jovem poeta Yuan Shaoshan, do sector artístico local, para encenar e interpretar, em conjunto, a primeira ópera de câmara original de Macau "Sonho de um Aroma". Outros programas, orquestras e cantores estiveram presentes no evento como o maestro Valery Gergiev, a Orquestra do Teatro Mariinsky, o Quinteto de Cordas interpretado por Xuke, em colaboração com a Filarmónica de Berlim, o Grupo de Percussão Colin Currie, o violinista Ray Chen, o músico de jazz Roy Hargrove, os cantores Gu Zhongshan, Bao Yizheng, Xie Mingyan, Chen Hancong e a cantora de Fado Carminho, entre outros. Por outro lado, para

encorajar os talentos locais, foram especialmente realizados, durante o Festival, dois concertos "Bravos Macau", permitindo que vários jovens músicos locais tivessem a oportunidade de actuar. Por ocasião do seu 30.º aniversário, a organização do Festival Internacional de Música de Macau realizou, pela primeira vez, o Fórum Festival Internacional de Música de Macau e lançou o número especial e a revista especial comemorativo do 30.º aniversário do Festival Internacional de Música de Macau.

Desfile por Macau, Cidade Latina

O "Desfile por Macau, Cidade Latina", em celebração do 17.º aniversário da transferência da administração de Macau para a China, teve lugar no dia 4 de Dezembro. Para celebrar, o estabelecimento da RAEM a partir de 2011, o Instituto Cultural organiza anualmente o "Desfile por Macau, Cidade Latina" para divulgar o carisma dos pontos pitorescos do património mundial, em particular dos centros urbanos de influência ocidental, e para criar a imagem de Macau como cidade internacional de turismo, na construção do Centro Mundial de Turismo e Lazer. Hoje em dia, o Desfile passou a ser uma actividade de celebração simbólica e marcante em Macau, atraindo a participação conjunta de residentes, visitantes e artistas.

Em 2016, o "Desfile por Macau, Cidade Latina" teve lugar no dia 4 de Dezembro, contando com cerca de 1200 artistas estrangeiros e locais e com cerca de 400 embaixadores do VIVA. A organização entrou em acordo com canais de televisão de Hong Kong para a transmissão de excertos do evento, alargando assim a visibilidade do Desfile. A TDM - Teledifusão de Macau S.A., por sua vez, transmitiu em directo o evento ao vivo na totalidade, tendo sido instalados ecrãs para transmissão directa ao vivo no Largo do Senado, na Rotunda de Carlos da Maia, no Jardim da Areia Preta e na Rua de D. Belchior Carneiro. Em 2016, mais de 120 mil pessoas participaram no Desfile ou apreciaram o evento através da transmissão directa na televisão e nos ecrãs instalados em diversos bairros comunitários. O evento contribuiu com sucesso para a harmonia dos residentes e do turismo urbano bem como para a promoção da imagem cultural de Macau. Por outro lado, em colaboração especial com ilustradores locais, os organizadores do evento lançaram vários projectos inovadores, nomeadamente o plano de criatividade cultural de adopção de "foliões".

Orquestra de Macau

A Orquestra de Macau, fundada em 1983, é um grupo profissional de música performativa na dependência do Instituto Cultural, tornando-se, hoje em dia, uma excelente orquestra sinfónica na Ásia. Através da combinação da cultura chinesa com a ocidental, a Orquestra de Macau interpreta obras musicais modernas e clássicas, desempenhando um papel importante na vida cultural dos espectadores de Macau e do exterior. Em 2016, a Orquestra de Macau realizou no total 100 concertos de diversos tipos em Macau e no exterior, tendo atraído cerca de 26.600 espectadores. Além da colaboração com músicos de destaque no actual panorama musical, explora, com empenho, o novo espaço de actuação e a nova forma de interpretação, introduzindo em Macau a grande produção musical popular, nomeadamente, o concerto-filme multimédia, que trouxe aos fãs uma extraordinária apresentação de música.

Orquestra Chinesa de Macau

A Orquestra Chinesa de Macau é uma orquestra profissional de música nacional na dependência do Instituto Cultural. Fundada em 1987, dedica-se a servir Macau e mantém contactos directos com os bairros comunitários, as associações e escolas, para servir o público em geral. Desempenhando, como missão própria, a de embaixador cultural do Governo de Macau, esforçando-se activamente pela exibição da identidade única de Macau, ou seja a de confluência cultural chinesa e ocidental. Em 2016, a convite da entidade organizadora, a Orquestra Chinesa de Macau deslocou-se à cidade de Xian para participar no “XI Festival de Artes da República Popular da China”, co-patrocinado pelo Ministério de Cultura e pelo Governo da província de Shanxi e organizado pela Administração de Cultura da província de Shanxi, oferecendo, à população de Xian, um concerto. No ano em curso, a Orquestra Chinesa de Macau apresentou um total 81 concertos em Macau e no exterior, com uma audiência que atingiu os 16.239 espectadores.

Concurso para Jovens Músicos de Macau

O Concurso para Jovens Músicos de Macau tem por objectivo reforçar o desenvolvimento da música clássica em Macau, elevar o nível de formação e a capacidade de interpretação musical dos jovens e proporcionar oportunidades valiosas de actuação e aprendizagem. Está definido que o concurso se dedica, no ano ímpar, à competição de piano e, no ano par, à competição de instrumentos chineses e ocidentais e à competição vocal. O 34.º Concurso para Jovens Músicos de Macau realizado em 2016 foi dedicado aos instrumentos chineses e ocidentais e à voz, tendo o presente certame recebido no total 506 boletins de inscrição e contado com 635 participantes. Foram convidados professores de música e intérpretes oriundos de Pequim, Xangai, Shengzhen, Taiwan, Hong Kong e outros locais para desempenhar o papel de júri profissional. Esta edição incluiu 43 categorias de instrumentos chineses e ocidentais a solo e por uma só voz, divididas em três níveis, elementar, intermédio e avançado. Realizaram-se no total 35 provas de 27 de Julho a 5 de Agosto, no Teatro Dom Pedro V e no Instituto de Formação Turística, tendo 483 participantes ganho prémios nas provas. O concurso para os “Prémios Especiais” teve lugar no Teatro Dom Pedro V no dia 7 de Agosto e foram atribuídos dez prémios.

Teatro Caixa Preta no Antigo Edifício do Tribunal

O antigo edifício de tribunal dispõe actualmente, a título temporário, de um espaço para exposições e actuações. No rés-do-chão do edifício, está localizada a sala de exposição, onde foram realizadas, em 2016, sete exposições e actividades artísticas e culturais, tendo atraído 9661 visitantes. Localizado no primeiro andar do edifício, o Teatro Caixa Preta destina-se principalmente à actuação de dramas e danças de pequena envergadura, podendo acomodar entre 90 a 120 espectadores. O espaço do Teatro Caixa Preta é adaptável, de forma a que os assentos do teatro e a zona do palco podem ser colocados de diferentes formas em articulação com concepções de autor de drama. Em 2016, no Teatro Caixa Preta do antigo edifício de tribunal, realizaram-se 22 programas com 124 espectáculos integrados.

Programa Excursionando pelas Artes

O “Programa Excursionando pelas Artes” foi lançado em Novembro de 2016, pretendendo, através dos pontos de busking (locais), oferecer uma plataforma de actuação aos buskers (artistas), permite aos artistas actuarem em três locais da cidade: Anim’Arte Nam Van, Casas Museu da Taipa e Jardim da Fortaleza do Monte, que agora o IC designa como pontos de busking. O programa reúne uma série de actuações criativas de rua, com vista a dinamizar as comunidades locais e a promover a apreciação e a participação do público em actividades culturais. O Instituto Cultural emitiu já 116 cartões de busker, tendo cerca de 100 buskers actuados ao vivo nos pontos de busking, atraindo cerca de 4000 residentes e visitantes.

Milhares de Famílias Celebram o Ano do Macaco

As actividades em série “Milhares de famílias Celebram o Ano do Macaco” decorreram no penúltimo dia do ano velho e no terceiro dia do Ano Novo Lunar, ou seja de 7 a 10 de Fevereiro. Fazendo parte destas actividades, o Grupo de Artes Nacionais de Xangai, composto por 11 artistas, apresentou sete espectáculos na Praça do Tap Seac, no Largo dos Bombeiros e no Jardim do Mercado de Iao Hon, atraindo cerca de dez mil pessoas. A par disso, foi realizado o Sarau do Festival da Lanterna “Milhares de famílias Celebram o Ano do Macaco” a 22 de Fevereiro no Jardim Lou Lim Ieoc, e no qual, foram apresentadas por cerca de 50 artistas locais, várias actuações e jogos de enigmas, atraindo a presença de cerca de 500 residentes e visitantes para apreciar as luzes brilhantes ornamentais e celebrar o ano novo lunar.

HUSH!! Concerto na Praia

Com o objectivo de promover o desenvolvimento da música moderna em Macau, o Instituto Cultural organizou o “HUSH!! Concerto na Praia”, que decorreu na Praia de Hac Sá, nos dias 30 de Abril e 1 de Maio, Dia Internacional do Trabalhador, contando com 15 horas de música. Para além da participação de músicos de renome, o evento convidou ainda conceituados grupos de música tanto locais como estrangeiros. Um total de cerca de 150 pessoas, provenientes de 19 bandas locais e de nove bandas estrangeiras, participaram no espectáculo.

No concerto ao ar livre participaram cantores e bandas oriundos da Tailândia, da Equador, do interior do País, de Taiwan e de Hong Kong apresentando vários estilos de música, tais como rock, jazz, blues, música popular, country music, foclore, música latina e música do mundo, entre outras. O que proporcionou às bandas locais actuar em conjunto com bandas estrangeiras. O concerto teve lugar por dois dias consecutivos, atraindo a participação de cerca de 150 mil pessoas.

Concerto ao Anoitecer

O Instituto Cultural realizou 5 concertos entre os meses de Junho e Outubro de 2016, que tiveram lugar no segundo sábado de cada mês, no Anfiteatro das Casas-Museu da Taipa. Os artistas e bandas provenientes dos Estados Unidos, Portugal, Taiwan e Macau, interpretaram estilos musicais muito diferentes. Pode escutar-se desde a música tradicional macaense e

portuguesa até ao pop, jazz, música folclórica e country. Um total de 33 pessoas provenientes de 11 agrupamentos locais e de quatro bandas estrangeiras participaram na actuação, atraindo cerca de 1450 espectadores.

Dia Mundial da Música

O Instituto Cultural realizou, no dia de 19 de Junho de 2016, o concerto “Dia Mundial de Música-Festa Musical” no Largo do Senado. Participaram 20 entidades locais que encenaram espectáculos de música, ininterruptamente, durante dez horas. À noite, o cantor e compositor francês Charles Baptiste actuou, na qualidade de convidado, encerrando o evento. Um total de 113 pessoas participou nas actuações, e o público chegou às dez mil pessoas. Concomitantemente foi realizado, como actividade de extensão, o concurso “Dia Mundial de Música-Música no youtube (300 segundos)”, permitindo aos músicos profissionais e amantes da música, partilhar seus vídeos musicais através de youtube. Um total de 24 vídeos musicais inscreveu-se na competição.

Noite de Luar de Haojiang - Rota da Seda

O Gabinete para os Assuntos Culturais das Regiões de Hong Kong, Macau e Taiwan do Ministério da Cultura da R.P.C aliou-se ao Instituto Cultural, contando ainda com o apoio da Secretaria para os Assuntos Sociais e Cultura da R.A.E.M. e do Departamento da Cultura da Província de Shaanxi, na reprodução do bailado original “Noite de Luar de Haojiang - Rota da Seda”, que subiu ao palco do Grande Auditório do Centro Cultural de Macau em duas actuações nos dias 16 e 17 de Setembro. Foram vendidos 55,7 por cento dos bilhetes e contabilizados 910 espectadores.

Espectáculo Comemorativo do 67.º Aniversário da Implantação da República Popular da China - “The Legendary Swordsman”

Para comemorar o 67.º aniversário da implantação da República Popular da China, o Instituto Cultural co-organizou, com o Departamento de Cultura e Educação do Gabinete de Ligação do Governo Popular Central na RAEM, o “Espectáculo Comemorativo do 67.º Aniversário da Implantação da República Popular da China” - o Espectáculo de Acrobacia “The Legendary Swordsman”, que apresentou 3 actuações durante 30 de Setembro e 1 de Outubro de 2016, no Fórum Macau. Os bilhetes esgotaram e passaram pelo fórum 2559 espectadores.

19.º Festival de Lusofonia

O 19.º Festival de Lusofonia, é um evento anual que reúne as características da cultura lusófona única de Macau, decorreu nas Casas-Museu da Taipa, durante três dias consecutivos de 28 a 30 de Outubro, contribuindo para a interacção e conhecimento mútuo entre a comunidade lusófona residente em Macau e residentes locais e contribuiu para o desenvolvimento de turismo

local. Participaram no Festival nove países e regiões, 20 organismos locais, seis entidades do exterior e dez expositores culturais foram instalados pelas comunidades lusófonas residentes em Macau. Um total de 300 pessoas participou na festa, que atraiu 20.000 visitantes.

Actividades da Passagem de Ano - Macau 2016

Em 31 de Dezembro, o “Concerto da Passagem de Ano - Macau 2016” e a “Festa da Passagem de Ano - Taipa 2016” tiveram lugar na Praça do Lago Sai Van e nas Casas-Museu da Taipa respectivamente, oferecendo, à população, espectáculos esplendidos, a fim de dar as boas vindas ao ano novo.

O “Concerto da Passagem de Ano - Macau”, dedicado ao tema “Dançar aos Saltos”, contou com a actuação de um total de cerca de 70 cantores, incluindo os cantores de destaque de Hong Kong e Taiwan, nomeadamente Hins Cheung, Ding Dang e JW, bem como sete bandas locais, que ofereceram ao público, espectáculos variados de música e dança. Na própria noite, estavam instalados ecrãs gigantes ao ar livre para a transmissão directa no Largo do Senado, no Centro de Actividades Aquáticas do Lago Nam Van e na Avenida Doutor Stanley Ho. A entidade co-organizadora, a TDM - Teledifusão de Macau, S.A. transmitiu o concerto ao vivo na totalidade, contando com a assistência de 150 mil espectadores. O Concerto atraiu, no total, a participação de cerca de 40 mil pessoas.

A “Festa da Passagem de Ano - Taipa” contou com a actuação de cerca de 100 artistas, incluindo ainda actuações de alguns talentos musicais e bandas de Macau. Foi convidada a famosa cantora de Hong Kong, Maria Cordero para encerrar a Festa. No local, foram instalados expositores temáticos de oito comunidades residentes em Macau, nomeadamente da australiana, da filipina, da francesa, da indiana, indonésia, japonesa, da birmanesa e da tailandesa, exibindo artesanato, trajes tradicionais, petiscos e bebidas típicas, entre outros. A festa atraiu um total de 4500 pessoas.

Exposição de Artes Visuais

As exposições de artes visuais, realizadas pelo Instituto Cultural têm por objectivo exibir obras de reconhecida qualidade, provenientes de diversas localidades, de modo a encorajar os artistas locais a criar, assim como incentivar a população em geral a ter um contacto directo com essas obras, e ainda, a promover o intercâmbio artístico entre diversas regiões.

Plataforma de Informação Cultural

O website do Instituto Cultural da Região Administrativa Especial de Macau (www.icm.gov.mo) é o portal oficial do Instituto, que tem por objectivo oferecer, à população em geral, serviços de informações relativas a actividades culturais, espectáculos, exposições, salvaguarda do património cultural, generalização do ensino de arte, investigação académica entre outras. O website do Instituto Cultural criou outros sítios, nomeadamente o das instalações culturais, o da Biblioteca Central de Macau, o do Arquivo de Macau, o do Conservatório de Macau, o do Museu de Macau e o da Galeria Tap Seac, além de proporcionar informações detalhadas sobre o Festival

Fringe da Cidade de Macau, o Festival Internacional de Artes de Macau, o Festival Internacional de Música de Macau e o Desfile por Macau, Cidade Latina, entre outras as actividades artísticas e culturais importantes. Em 2016, registou cerca de 4.408.530 visitas. Por outro lado, o Instituto Cultural criou ainda a "Macau Cultural Heritage Net" (www.culturalheritage.mo) e a "Macau Art Net" (www.macauart.net), bem como o website das Indústrias Culturais e Criativas de Macau www.macaucci.com, com vista a promover o intercâmbio de informações das indústrias culturais e criativas locais e aumentar o conhecimento dos diversos sectores sociais sobre as indústrias culturais e criativas e sua direcção de desenvolvimento. Em 2016, os websites registaram 249.054, 366.732, e 661.868 visitas, respectivamente.

Palestras Culturais

A denominada "Palestras sobre Temas Culturais" consta de uma série de palestras temáticas, em diferentes áreas, destinadas à promoção da generalização e educação cultural e artística junto dos alunos de Macau, com vista ao desenvolvimento do pensamento criativo e percepção estética, tendo como destinatário alunos desde o ensino secundário complementar até a alunos do sexto ano do ensino primário. Em 2016, no âmbito desta actividade, realizaram-se 127 palestras, com uma participação de mais 3500 alunos e professores de 16 escolas. A convite da Universidade da Cidade de Macau, a "Palestras sobre Temas Culturais" realizou, na Universidade, várias conversas, nomeadamente as dedicadas aos temas "Cidade fortificada com armamento", "O canto de Naamyam" e "Fantasias da estética teatral", apresentando, de forma detalhada, aos alunos participantes a história das fortalezas de Macau e do canto Naamyam e a cenografia em teatro, para discutir a história e o desenvolvimento de cenografia do teatro local.

Sementes de Arte

O Plano "Sementes de Arte" tem como destinatários docentes de escolas primárias e secundárias, permitindo através de organização de actividades artísticas e culturais conhecer temas culturais. Em 2016, foram realizadas, no âmbito de "Sementes de Arte", cinco palestras e três actividades, abordando, no seu conteúdo, temas de cinema, indústrias culturais e criativas e educação. Em Agosto, foi realizado um *workshop*, denominado "Palestras sobre Temas Culturais" com objectivo de capacitar os intervenientes no âmbito das temáticas culturais. O Plano "Sementes de Arte" contribuiu para aumentar o interesse e o conhecimento dos alunos do ensino primário e secundário de Macau por intermédio de professores.

Conservatório de Macau

O Conservatório de Macau, um organismo dependente do Instituto Cultural, é uma instituição pública de educação, destinada à formação de talentos em representação e nas artes, tendo por objectivo a promoção da profissionalização e da generalização artística, fomentar a harmonia entre vida e arte, dedicando-se à descoberta e formação de talentos artísticos locais, a fim de aumentar a qualidade cultural e humana dos residentes. O Conservatório é constituído pela Escola de Dança, Escola de Música e Escola de Teatro, proporcionando cursos regulares, sistemáticos e contínuos de ensino profissional, incluindo ensino secundário regular, ensino secundário

complementar técnico-profissional em dança, música e teatro, bem como, educação contínua em artes. O Conservatório organiza periodicamente concertos musicais, espectáculos de dança e peças de teatro, proporcionando aos alunos a oportunidade de apresentarem publicamente o seu talento e arte e, ao mesmo tempo, adquirirem mais experiência. No ano lectivo 2015/2016, mais de 150 docentes asseguram as diversas unidades lectivas do Conservatório, que presentemente são frequentadas por mais de 2233 alunos.

Salvaguarda do Património Cultural

A salvaguarda do património cultural tem constituído uma das prioridades do Governo da Região Administrativa Especial de Macau. O Decreto-Lei n.º 56/84/M, de 1984, e o Decreto-Lei n.º 83/92/M, de 1992, definem que é necessário coordenar e manter em bom estado as antigas construções de valor histórico ou artístico. O facto de o Centro Histórico de Macau fazer parte do património mundial requereu um trabalho de salvaguarda e de manutenção mais específico. Em 2006, foi alargado o âmbito da zona de protecção do património cultural pelo Despacho n.º 202/2006 do Chefe do Executivo. A Lei de Salvaguarda do Património Cultural, que entrou em vigor a partir de 1 de Março de 2014, definiu o regime de salvaguarda do património cultural e património cultural intangível, incluindo o mecanismo de classificação, categoria e âmbito de salvaguarda, bem como, o regime de prémios e o regime sancionatório.

Em 2016, estão incluídos na lista de protecção patrimonial 128 imóveis, distribuídos por quatro grandes categorias, nomeadamente monumentos, edifícios com valor artístico, conjuntos e sítios classificados e zonas da protecção, que se encontram dispersos pela península de Macau, e pelas ilhas da Taipa e Coloane. Aos quais se acrescenta dez manifestações culturais constantes do património cultural intangível. Consoante o seu género, o Governo da RAEM tem produzido as medidas adequadas para assegurar a respectiva protecção, visando valorizar e preservar para o futuro a cultura tradicional e salvaguardar o património cultural de Macau caracterizado pelo encontro e convivência de diversas culturas.

Património Cultural Intangível de Macau

Nos últimos anos, a salvaguarda do património cultural intangível tem merecido maior consideração. Em Setembro de 2006, a Convenção para a Salvaguarda do Património Cultural Intangível da UNESCO entrou formalmente em vigor na RAEM. A "Ópera Cantonense" e o "Chá Medicinal", apresentados no mesmo ano, conjuntamente por Guangdong, Hong Kong e Macau, conseguiram figurar no primeiro lote da Lista do Património Cultural Intangível da China. Em Junho de 2008, a "Escultura de Ídolos Sagrados" foi inscrita no segundo lote da Lista do Património Cultural Intangível da China, sendo a primeira herança cultural intangível proposta exclusivamente por Macau a figurar neste âmbito de protecção a nível nacional.

Em Setembro de 2009, a Ópera Cantonense foi inscrita com sucesso na Lista do Património Cultural Intangível da Humanidade da UNESCO sob proposta apresentada conjuntamente por Guangdong, Hong Kong e Macau.

Em Maio de 2011, as três formas artísticas de Macau "Canto Naamyam", a "Música Ritual Taoista" e o "Festival do Dragão Embriagado" foram oficialmente incluídas no terceiro lote da

Lista do Património Cultural Intangível Nacional. Em Junho de 2012, as “Crenças e Costumes: A-Má de Macau”, as “Crenças e Costumes de Macau: Na Tcha”, a “Gastronomia Macaense” e o “Teatro Maquista (Teatro em Patuá)” foram incluídos também na Lista do Património Cultural Intangível de Macau.

Em Dezembro de 2014, as “Crenças e Costumes: A-Má de Macau” e as “Crenças e Costumes de Macau: Na Tcha” foram oficialmente incluídas no quarto lote da Lista de Projectos Representativos do Património Cultural Intangível Nacional.

Até finais de 2014, um total de dez manifestações culturais de Macau foram incluídos na Lista do Património Cultural Intangível de Macau, oito na Lista de Projectos Representativos do Património Cultural Intangível Nacional, e um item na Lista do Património Cultural Intangível da Humanidade da UNESCO.

Bolsas de Investigação Académica

Aprovado pelo Despacho do secretário para os Assuntos Sociais e Cultura n.º 13/2015, o novo “Regulamento de Bolsas de Investigação Académica” do Instituto Cultural entrou em vigor no dia 1 de Fevereiro. O novo “Regulamento de Bolsas de Investigação Académica” tem como objectivo estimular o desenvolvimento de estudos académicos originais sobre a cultura de Macau e sobre o intercâmbio entre Macau, o interior da China e outros países. O valor pecuniário da bolsa por projecto conta com dois montantes a atribuir, de 280.000,00 patacas e de 250.000,00 patacas. O Instituto Cultural publicou, em Outubro de 2016, os resultados da apreciação das candidaturas às bolsas de investigação académica do ano em curso, tendo três candidatos sido aprovados.

Biblioteca Pública de Macau

Fundada em 1895, a Biblioteca Pública de Macau, dependente do Instituto Cultural, engloba actualmente a Biblioteca Central de Macau, a Biblioteca Sir Robert Ho Tung, a Biblioteca da Sede do IACM, a Biblioteca da Ilha Verde, a Biblioteca de Mong-Há, a Biblioteca de Mercado Vermelho, a Biblioteca da Taipa, a Biblioteca de Coloane, a Biblioteca de Wong Ieng Kuan no Parque Municipal Dr. Sun Yat-sen, a Biblioteca de Wong Ieng Kuan no Jardim Luís de Camões, a Biblioteca de Wong Ieng Kuan no Jardim da Areia Preta, a Biblioteca Infantil de Wong Ieng Kuan no Jardim da Areia Preta, a Biblioteca de Wong Ieng Kuan da Taipa, a Biblioteca no Jardim do Comendador Ho Yin, a Biblioteca do Patane, a Biblioteca de S. Lourenço e a Biblioteca Itinerante. Esta rede conta com uma colecção global actual composta por 1.034.673 volumes, sendo 965.011 em livros e 54.891 em objectos multimédia, 10.687 livros electrónicos e 825 microfílm; 4558 exemplares de 991 jornais e publicações, incluindo 3622 exemplares de 901 revistas e 936 exemplares de 90 jornais, e um total de 22 bases de dados electrónicas da internet, sendo actualmente a maior rede de bibliotecas públicas de Macau. Em 2016, a Biblioteca recebeu 2.516.163 pessoas, com 468.716 volumes requisitados e 921.784 visitas para consulta da base de dados electrónicos da internet.

A Biblioteca Pública de Macau presta os seguintes serviços: empréstimo de livros, leitura de jornais actuais e antigos, referência de documentação sobre Macau, atribuição do Cartão de Leitor,

acesso à internet de banda larga e microfímes, consulta online à base de dados electrónicos, impressões e fotocópias, atribuição do ISBN, apoio no encaminhamento de pedidos do ISSN, apoio no encaminhamento de pedidos do ISRC e arquivo de publicações para o depósito legal. A fim de facilitar a vida aos leitores, a Biblioteca Pública de Macau adquiriu mais equipamentos de auto-serviço, nomeadamente os equipamentos de atendimento automático para devolução e empréstimo de livros e fotocópias. Anualmente, a Biblioteca Central de Macau organiza actividades diversas para promoção da leitura e da divulgação dos serviços da biblioteca, acolhendo visitas de escolas e organizações.

Em 2016, a Biblioteca Pública de Macau realizou no total 747 actividades regulares de incentivo da leitura, com 28.039 participantes.

Funcionam, ainda, em Macau algumas pequenas bibliotecas, tais como a do Jardim de S. Francisco (pavilhão octogonal). Nos diversos departamentos do Governo e estabelecimentos de ensino superior também funcionam bibliotecas próprias, onde o número dos livros em arquivo tem vindo a aumentar continuamente.

Arquivo de Macau

O Arquivo de Macau é o Arquivo Geral da RAEM. O Arquivo tem como missão principal recolher, tratar, preservar e salvaguardar a documentação com valor histórico da RAEM, mas também está aberto ao público. Actualmente as suas unidades de arquivo são constituídas por mais de 50.000 processos, mais de 70.000 imagens, assim como mais de 10.000 volumes em livros e outras publicações, principalmente em suporte papel, incluindo ainda fotografias, slides, fitas de vídeo, discos compactos e outros objectos. O idioma mais comum nos arquivos é o português. O documento mais antigo remonta a 1630.

Galeria Tap Seac

A principal base para realizar a exposição de artes visuais e o ensino de artes é a Galeria Tap Seac que está instalada num edifício de dois pisos construído na década dos anos 20 do século XX, uma típica residência de família abastada de Macau. O edifício originalmente composto por duas partes foi convertido, após obras de remodelação, num único conjunto arquitectónico, estando instalada no seu rés-do-chão a actual Galeria Tap Seac. A Galeria Tap Seac tem cerca de 400 metros quadrados de área onde realiza exposições de arte e diversas actividades culturais.

O conjunto arquitectónico do Bairro do Tap Seac composto pela Galeria Tap Seac e as construções circundantes está classificado, por lei, como património arquitectónico. O Instituto Cultural usa actualmente este conjunto para realizar exposições de artes visuais e diversas actividades culturais. A Galeria Tap Seac recebeu no ano de 2016, 22.596 visitas.

Museu das Ofertas sobre a Transferência de Soberania de Macau

O Museu está situado na Rua de Xian Xing Hai, no NAPE, adjacente ao Museu de Arte

de Macau. O local serviu de palco para a cerimónia da transferência de poderes, organizada conjuntamente pelos governos da República Popular da China e da República Portuguesa, em 20 de Dezembro de 1999. Com a demolição da construção anterior, no espaço foi edificado o Museu. A edificação do referido Museu destina-se a assinalar a efeméride da transferência de Administração de Macau.

O Museu está dependente do Museu de Arte de Macau, aloja duas exposições permanentes, a "Exposição das Ofertas sobre a Transferência de Poderes" e a "Exposição de Documentos sobre a Transferência de Poderes de Macau-Oferta de Lau, Sin Peng". A Galeria de Exposição dispõe ainda de uma sala de exposições temáticas destinadas à realização de exposições de diversos géneros. Em 2016, o Museu recebeu 223.522 visitas.

Museus

Enquanto local de encontro das culturas oriental e ocidental, Macau possui muitos museus singulares, dos quais se destacam o Museu de Macau, o Museu de Arte Sacra, o Museu Marítimo, o Museu do Grande Prémio, o Museu do Vinho e o Museu do Corpo de Bombeiros.

Museu de Macau

O Museu de Macau situa-se na Fortaleza do Monte - que faz parte do Património Mundial nas proximidades das Ruínas de São Paulo.

O Museu de Macau tem por objectivo revitalizar a história e a multiplicidade de culturas de Macau. Os objectos em exibição, com rico e profundo conteúdo histórico e cultural, relatam as vicissitudes da história de Macau durante séculos, e o harmonioso convívio dos seus residentes de origens e culturas diversas. O Museu abriu ao público em 18 de Abril de 1998.

Em 2016, o Museu de Macau recebeu 404.515 visitas, prestou 1535 serviços de guia a um total de 18.007 visitantes, e organizou 22 actividades, em que participaram 1600 pessoas.

Acesso à Fortaleza

O Acesso à Fortaleza está situado no sopé leste da Colina do Monte, que estabelece a ligação entre a Fortaleza do Monte e o Bairro de S. Lázaro. Esta construção, pelo cenário que proporciona, é um autêntico miradouro, servindo de estação central entre a zona pedonal do Bairro de S. Lázaro, Fortaleza do Monte, Museu de Macau e o Largo do Senado, e pretende contribuir para um maior desenvolvimento dos espaços históricos. O aproveitamento do espaço da zona de acesso é potenciado através de exposições de arte com regularidade.

Museu Marítimo de Macau

O Museu Marítimo de Macau foi estabelecido em 1987, pelo que é um dos mais antigos museus de Macau. O tema do Museu Marítimo reflecte a ligação estreita da história de Macau com o mar, narrando, também de uma forma sistemática, os êxitos extraordinários da China

e de Portugal no campo de navegação marítima, dando a conhecer a importância do mar na cultura da humanidade.

Museu do Vinho

O museu foi inaugurado em 1995, apresentando a cultura e o desenvolvimento do fabrico do vinho desde as suas origens na Mesopotâmia há cerca de 10.000 anos A.C., até aos dias de hoje, especialmente em Portugal.

Museu do Grande Prémio

Foi inaugurado em Novembro de 1993. Os objectos expostos, doados sobretudo por diversos serviços governamentais e instituições privadas, incluem uma colecção única de carros e motos que venceram os vários Grandes Prémios. Entre as máquinas expostas destacam-se as que foram utilizadas pelo falecido piloto Ayrton Senna, e pelo grande Michael Schumacher, durante a sua corrida no Circuito da Guia. Neste museu encontram-se também em exposição uma grande variedade de memórias das quais se destacam as fotografias e os troféus.

Museu de Arte de Macau

O Museu de Arte de Macau é o único museu em Macau dedicado principalmente ao tema de arte e património cultural, com uma área de exposição de mais de 4000 metros quadrados, sendo também o maior espaço da RAEM dedicado a exposições de artes visuais.

Em 2016, o Museu de Arte de Macau organizou mais de 27 exposições e 592 actividades, designadamente simpósios académicos, palestras, cursos de arte, workshops públicos, espectáculo itinerante, formação de guias, entre outras. O Museu recebeu, em 2016, um total de 18.627 visitas.

Casa-Museu Tak Seng On

A Casa de Penhores Tradicional, que é a primeira casa-museu sectorial fruto da cooperação entre o Governo da RAEM e uma entidade civil, abriu ao público em Março de 2003, assinalando já o sucesso de um novo modelo experimental de protecção patrimonial.

Esta casa-museu que está instalada na antiga Casa de Penhores "Tak Seng On", inaugurada em 1917, é composta pelo edifício destinado à transacção do empréstimo, e pela torre prestamista destinada à guarda dos artigos penhorados. O edifício de três pisos e um número considerável de objectos da antiga Casa de Penhores permitem ao público conhecer o panorama e o modelo de funcionamento de uma casa de penhores de outrora.

Em Setembro de 2004, a Casa de Penhores "Tak Seng On" recebeu uma Menção Honrosa na atribuição dos Prémios Ásia-Pacífico da UNESCO para a Conservação do Património Cultural 2004, e passou a ser o exemplo da Zona das Melhores Práticas de Desenvolvimento Urbano da EXPO 2010 Xangai, abrindo assim uma nova janela para a comunidade internacional, mostrando os incansáveis esforços que Macau tem desenvolvido na protecção e aproveitamento apropriado das

suas construções de valor histórico. Em 2016, a “Tak Seng On” recebeu no total 59.246 visitas.

Tesouro de Arte Sacra do Seminário de S. José

Fundado em 1728 pelos missionários jesuítas, o Seminário de S. José foi o centro de formação de inúmeros sacerdotes católicos notáveis ao longo dos últimos três séculos, acompanhando a evolução da sociedade de Macau e contribuiu positivamente para a dinâmica cultural, educacional, artística e de caridade.

O Seminário de S. José alberga um grande número de relíquias religiosas, como por exemplo livros e documentos, pinturas a óleo, imagens, alfaias religiosas, etc. De forma a dar ao público a oportunidade de apreciá-las, o Instituto Cultural do Governo da RAEM cooperou com o Seminário e a Diocese de Macau no estabelecimento do Tesouro de Arte Sacra do Seminário de S. José, que foi aberto ao público em Outubro de 2016.

Museu de Arte Sacra e Cripta

Entre 1990 e 1995, a Administração de Macau procedeu aos trabalhos de escavação arqueológica e de restauro da antiga Igreja da Madre de Deus do Colégio de S. Paulo (Ruínas de S. Paulo), e construiu o Museu de Arte Sacra e o Túmulo do padre Alexandre Valignano, tido como fundador do Colégio de S. Paulo, no local definido, segundo estudos e provas arqueológicas.

Casa-Memorial de Sun Yat-sen

Esta Casa-Museu foi construída, após 1918, para familiares de Sun Yat-sen. O edifício de estilo islâmico foi aberto ao público em 1958, como Casa-Memorial de Sun Yat-sen.

Casa-Memorial de Lin Zexu

Construída em Novembro de 1997, no Templo de Lin Fong, esta Casa-Memorial enaltece este herói nacional e a sua corajosa luta e oposição ao tráfico e consumo de ópio. Em 3 de Setembro de 1839, na qualidade de enviado imperial, Lin Zexu dirigiu as acções de proibição do tráfico e consumo de ópio em Cantão. Na altura, acompanhado por Deng Tingzhen, então governador de Guangdong e de Guangxi, ambos reuniram no Templo de Lin Fong com o então procurador português em Macau, exercendo a soberania da China sobre o Território, com uma declaração de mercê e justiça do governo chinês e ordem peremptória de proibição estrita do tráfico e consumo de ópio em Macau.

Museu dos Bombeiros

Este museu foi inaugurado em Dezembro de 1999 e encontra-se instalado na Estação Central de Operações do Corpo de Bombeiros da Estrada Coelho do Amaral. O museu recebeu em 2016, 50.570 visitantes.

Museu Natural e Agrário

Sendo o primeiro museu de Coloane, o Museu Natural e Agrário, localizado no Parque Seac Pai Van, dependente do IACM, foi construído pela então Câmara Municipal das Ilhas e inaugurado em 21 de Março de 1997, sendo também uma instalação cultural dotada de função pedagógica.

O Museu Natural e Agrário divide-se em cinco principais áreas temáticas de exibição: Geografia Natural de Macau; Utensílios Agrícolas Usados nas Ilhas, no Passado; Fauna de Macau; Flora de Macau e Área Ecológica Similar de Mangais de Macau.

Casas-Museu da Taipa

A paisagem que integra a Avenida da Taipa na ilha da Taipa, onde se ergue um conjunto de cinco moradias de estilo tipicamente portugueses, foi classificada como uma das oito paisagens mais características de Macau. Estas cinco moradias, construídas em 1921, serviram, no decurso do tempo, de residência a individualidades que desempenharam altos cargos nos antigos serviços públicos, e a famílias macaenses. Porém, na década de 80 do século XX, foram adquiridas e remodeladas pela Direcção dos Serviços de Turismo. Em 1992, foram reconhecidas como um complexo edificado de valor arquitectónico. Mais tarde, o Governo decidiu renovar as casas completamente e transformá-las num sítio museológico, que abriu ao público em Dezembro de 1999. Em 2016, através de colaboração com os consulados dos diversos países acreditados em Macau, o Governo da RAEM lançou o projecto integrado de lazer das Casas-Museu da Taipa, a fim de otimizar e manter o seu ambiente bonito e tranquilo, destacando o estilo único portugueses.

Em Setembro de 2016, as Casas-Museu da Taipa foram reabertas ao público após nova recuperação e transformação. Os cinco edifícios foram transformados em "Museu Vivo Macaense", "Galeria de Exposições", "Casa Criativa", "Casa de Nostalgia" e "Casa de Recepções", de ponte para nascente, respectivamente, sendo que os três edifícios em frente funcionam como galeria de exposição e os dois outros como instalações de lazer. Este projecto converteu o local numa combinação de cultura e criatividade, espectáculos ao ar livre e elementos de lazer, fazendo do mesmo uma mostra não apenas da cultura dos países de língua portuguesa, mas da cultura de todo o mundo. Em 2016, as Casas-Museu da Taipa receberam 310.004 visitantes.

Museu das Comunicações

O Museu das Comunicações dispõe de duas galerias permanentes - Correios/Filatelia e Telecomunicações. Desde 2006, ano em que entrou em funcionamento, o Museu das Comunicações tem vindo a promover eficientemente e de forma diversificada o conhecimento histórico e científico junto dos estudantes e residentes locais. Ao mesmo tempo, envida esforços no sentido de promover o gosto pela colecção de selos, bem como organiza actividades lúdicas para estudantes, famílias, idosos e turistas. Encoraja, assim, as gerações mais jovens a apreciar os selos sob diferentes perspectivas e a aprender a ciência com exemplos da vida quotidiana.

Durante o ano 2016, as áreas Correios/Filatelia e Telecomunicações conceberam 29 temáticas para as visitas guiadas, nove demonstrações científicas, 24 oficinas de trabalho e nove cursos de electrónica por marcação. Em 2016, o número de entradas registadas no Museu

das Comunicações foi de 31,925 pessoas. A maioria das entradas foi de grupos escolares ou de organizações, com marcação prévia de visita. Do total de 604 visitas com marcação prévia, 90,90 por cento usufruiu de visitas guiadas, *workshops* ou cursos de electrónica, e 9,10 por cento beneficiou dos serviços do Museu no exterior e nas Escolas.

Centro de Ciência de Macau

O Centro de Ciência de Macau foi inaugurado em Dezembro de 2009 e aberto ao público em Janeiro de 2010. Foi desenhado pelo arquitecto de renome internacional Ieoh Ming Pei, é uma instalação cultural pública dedicada à educação. O centro é composto por duas partes, o Centro de Exposições e o Planetário, onde todas as exposições se revestem de características participativas e divertidas.

Casa Cultural de Chá de Macau

Inaugurada em Junho de 2005, a Casa Cultural de Chá de Macau é a primeira galeria, em Macau, dedicada à arte do chá. A Casa Cultural de Chá de Macau tem organizado exposições de curta e longa duração de diferentes tipos, bem como diversas actividades sobre a cultura do chá, dando a conhecer em Macau, os costumes relacionados com o chá nas culturas oriental e ocidental, além de divulgar os conhecimentos sobre a cultura do chá no mundo e o seu estudo. Em 2016, a Casa recebeu 43.461 visitantes.

Museu da História da Taipa e Coloane

O Museu da História da Taipa e Coloane entrou em funcionamento em Maio de 2006. Está instalado no imóvel da antiga Câmara Municipal das Ilhas. De acordo com os documentos mais antigos, o edifício de estilo português, construído em 1920, com uma área de 638 metros quadrados. O edifício, de dois andares, tem nove salas de exposições e uma loja de lembranças. No primeiro andar, estão expostos artefactos provenientes de escavações arqueológicas em Coloane, enquanto na cave estão patentes artefactos descobertos na Taipa, peças e documentos arquitectónicos, cartográficos e históricos - que dão uma ideia geral sobre o desenvolvimento e a história das aldeias, cultos e cultura nas ilhas da Taipa e Coloane. No segundo andar abordam-se temas diferentes, incluindo a história da antiga Câmara Municipal das Ilhas, uma retrospectiva da agricultura e do artesanato, no passado, os traços arquitectónicos dos edifícios na Taipa e Coloane e o recente desenvolvimento das duas ilhas. Em 2016, o Museu recebeu no total 54.950 visitantes.

Pavilhão Iong Sam Tóng

O Pavilhão Iong Sam Tóng, está localizado no interior do Jardim Lou Lim Ioc, foi construído no início do século XX e faz parte integrante do Jardim Lou Lim Ioc. Após a obra de restauração em 2011, o Pavilhão foi formalmente aberto ao público em Maio do mesmo ano, sendo aí exibidos 50 objectos de alto valor histórico da família Lou, incluindo fotografias, cartas, autobiografia, manuscritos, registos entre outros. Em 2016, o Pavilhão recebeu no total 14.949 visitantes.

Casa de Lou Kau

Construída por volta de 1889, esta casa foi a residência de Lou Kau, um importante mercador chinês de Macau, sendo também uma das poucas mansões nobres dos finais da dinastia Qing bem conservadas integralmente. O edifício mantém no interior os seus elementos decorativos, mostrando elementos comuns ao *design* de habitações típicas das províncias de Guangdong e Guangxi. Em 2016, a Casa de Lou Kau atraiu a visita de 261.552 pessoas.

Casa do Mandarin

A Casa do Mandarin é a residência antiga de Zheng Guanying, uma personalidade afamada da história contemporânea da China, que completou a sua obra-prima "Advertências em Tempos de Prosperidade" nesta casa. Zheng Wenrui, o pai de Zheng Guanying, iniciou os trabalhos de construção da casa e os seus irmãos continuaram o projecto, ampliando a propriedade, calcula-se que a casa tenha sido inaugurada antes de 1869. A Casa do Mandarin foi formalmente aberta ao público em Fevereiro de 2010. No ano de 2016, a Casa do Mandarin acolheu 134.491 visitantes.

Casa do General Ye Ting

A Casa do General Ye Ting é a antiga residência onde o general Ye Ting e sua família moravam. O general Ye Ting foi um dos fundadores do Exército Popular de Libertação da China e um destacado militar. A Casa de Ye Ting é um edifício de estilo arquitectónico ocidental com dois andares, onde estão guardados mais de uma dezena de objectos históricos valiosos, como por exemplo, mobílias, incluindo um armário em madeira, um relógio de pêndulo, uma cama em madeira e outros objectos de uso quotidiano, que estavam colocados no seu espaço original. A Casa de General Ye Ting foi formalmente aberta, como espaço museológico, em Maio de 2014 e atraiu a visita de 18.794 pessoas durante o ano de 2016.

Teatro Dom Pedro V

O Teatro Dom Pedro V, construído em 1860, foi o primeiro teatro de estilo ocidental na China, sendo um importante ponto de encontro entre a comunidade portuguesa da altura. Além de uma sala dianteira, o Teatro possui um salão de espectáculo, o auditório conta com 276 assentos distribuídos em forma de concha. Com 150 anos de funcionamento, o Teatro é, hoje em dia, ainda um local frequente de espectáculos. Em 2016, o Teatro acolheu mais de 69 espectáculos e actividades, principalmente espectáculos musicais. Sendo um dos pontos pitorescos do património mundial, o Teatro Dom Pedro V recebeu em 2016 cerca de 86.000 visitas.

Centro Ecuménico Kun Iam

Localizado numa pequena ilha artificial na zona dos Novos Aterros do Porto Exterior (NAPE), este centro, com 32 metros de altura, está ligado a terra por uma ponte de 60 metros. O Centro Ecuménico Kun Iam, inaugurado em Março de 1999, é composto por duas partes. Em 2016 recebeu um total de 123.369 visitantes.

Academia Jao Tsung-I de Macau

O Professor Jao Tsung-I é um sinólogo mundialmente reconhecido. As suas contribuições e realizações no domínio da literatura, das artes, dos estudos académicos, dão-lhe um lugar especial entre os intelectuais de renome dos últimos cem anos. O Professor Jao Tsung-I tem uma ligação profunda com Macau, desde sempre mostrou interesse e apoiou a cultura de Macau, doando obras de pintura e caligrafia a instituições museológicas da cidade. No prosseguimento da sua orientação governativa de salvaguarda de património cultural no sentido de criar instalações culturais através da utilização de edifícios históricos, a Governo da RAEM estabeleceu a Academia Jao Tsung-I que abriu ao público a 11 de Agosto de 2015. Academia Jao Tsung-I está situada no edifício construído em 1921, que era originalmente um prédio habitacional privado e passou, em 1984, a fazer parte da lista do património cultural de Macau. A Academia Jao Tsung-I tem como objectivo dar a conhecer ao público os sucessos académicos e artísticos do Professor Jao e promover a cultura e artes tradicionais chinesas. A Exposição de Pinturas e Caligrafias Doadas por Jao Tsung-I está patente ao público. Em 2016 contou com 12.205 visitantes.

Centro de Informações da Fortaleza da Guia

Com vista a reforçar a divulgação do valor cultural da Fortaleza da Guia (incluindo o valor cultural da Capela da Nossa Senhora da Guia e do Farol da Guia), o Centro de Informações da Fortaleza da Guia foi aberto ao público desde 30 de Junho de 2015. Além de prestar serviços de consulta de informações ligadas à cultura e ao turismo, também expõe maquetas da Fortaleza da Guia e a história da Fortaleza, bem como uma exposição sobre a retrospectiva do trabalho de restauro das pinturas da Capela da Nossa Senhora da Guia. O Centro criou ainda uma área de descanso para os visitantes, cujo ambiente confortável tem atraído a presença de muitos turistas. Em 2016, o Centro somou 127.738 visitas.

Exposição da Carpintaria de Lu Ban

A Exposição da Carpintaria de Lu Ban está instalada na Associação Seong Ká Mòk Ngai de Macau, na Rua de Camilo Pessanha, e é uma das associações profissionais mais antigas da cidade, que foi criada no 20.º ano do Reino do Imperador Daoguang da Dinastia Qing (1840), sendo actualmente a sede da Associação. Com vista a celebrar os contributos de Lu Ban e aumentar os conhecimentos da população sobre as técnicas de carpintaria tradicionais e associações profissionais, o Instituto e Associação Seong Ká Mòk Ngai de Macau trabalharam em conjunto na reparação arquitetónica da sede da Associação, criando a Exposição da Carpintaria de Lu Ban, onde são apresentadas as invenções e lendas históricas de Lu Ban, estando expostas, na sala de exposições, mais de 80 ferramentas tradicionais de madeira e componentes de construção feitos com técnicas tradicionais de carpintaria. Em Julho de 2015, a Exposição da Carpintaria de Lu Ban foi formalmente aberta ao público. Em 2016, a Exposição recebeu um total de 25.657 visitantes.

Posto do Guarda-Nocturno do Patane

Para exibir a história da profissão do Guarda-Nocturno de Macau e promover os valores

tradicionais da ajuda mútua na salvaguarda de segurança comunitária e nos serviços comunitários, o Instituto Cultural e a Associação de Piedade e de Beneficência Patane Tou Tei Mio associaram-se ao trabalho da reparação e recuperação, restabelecendo a própria arquitectura e fachada do Posto do Guarda-Nocturno do Patane, localizado na Rua da Palmeira, n.º 52-54, onde estão reproduzidos murais de parede e outros elementos únicos no interior do Posto do Guarda-Nocturno do Patane, que foi oficialmente inaugurado e aberto ao público no dia 18 de Dezembro. Na sala de exposição, estão expostas ferramentas e objectos relacionados com a profissão de guarda-nocturno, como bocais de fogo, apitos e recibos de serviço, entre outros, exibindo-se ainda várias pinturas e imagens de guardas-nocturnos da autoria de pintores de Macau, de modo a aumentar o interesse da exposição. Na sala multimédia transmitem-se preciosas entrevistas a guardas-nocturnos do Posto do Guarda-Nocturno do Patane e do Posto Taipeng da Taipa. Em 2016, o Posto atraiu a visita de 127.738 pessoas.

Centro Cultural de Macau

O Centro Cultural de Macau, situado na Avenida Xian Xing Hai, no NAPE, foi inaugurado em Março de 1999. O Centro Cultural de Macau é constituído por um complexo de edifícios constituído por Auditórios, Museu da Arte, Largo do Centro Cultural e Museu das Ofertas sobre a Transferência de Soberania de Macau.

O Complexo de Auditórios do Centro Cultural de Macau é dotado de dois recintos de representação, um grande auditório (com um fosso para orquestra), com capacidade para 1076 espectadores, e um pequeno auditório, com apenas 389 lugares.

Em 2016, o Centro Cultural de Macau levou a cabo uma série de magníficos programas, que cobriram a dança, a música, o teatro, a multimédia entre outros, num total de 54 programas com 676 espectáculos e actividades. Em 2016, o CCM disponibilizou a diferentes instituições locais, as instalações culturais e os seus serviços profissionais, para um total de 216 programas com 1112 espectáculos/actividades, incluindo programas patrocinados por entidades alugasoras, que registaram uma afluência global de 166.329 espectadores.

Actividades Desportivas

O Governo da RAEM dedica-se também à promoção do desporto junto dos residentes, estimulando a participação em diversos tipos de actividades desportivas para o fortalecimento não só da constituição física do indivíduo, como também no sentido da sensibilização de todos para um modo de vida saudável, ao introduzirem o desporto no seu dia-a-dia. Ao mesmo tempo, é dada atenção ao aumento do nível competitivo do desporto local, apoiando e encorajando as estruturas desportistas de Macau a organizarem e participarem em eventos desportivos e competições dentro e fora da RAEM.

A evolução paralela entre o Desporto para Todos e o Desporto Competitivo, conta com as infra estruturas necessárias e os equipamentos desportivos modernos, e através dos métodos científicos da medicina desportiva, dar melhores condições, para que os residentes possam treinar sob orientação, melhorando assim a sua qualidade de vida.

Instituto do Desporto

O Instituto do Desporto é uma entidade pública incumbida de orientar, estimular, ajudar e promover o desenvolvimento do desporto em Macau, procurando com todo o empenho criar condições necessárias ao desenvolvimento desportivo e moderando também as relações entre entidades que integram o desporto associativo.

Para se articular com o desenvolvimento do desporto na RAEM e racionalizar as funções da estrutura administrativa, o Governo procedeu, em 2016, à reorganização da estrutura orgânica do Instituto do Desporto, transferindo as funções relacionadas com a cultura e o desporto para os Assuntos Cívicos e Municipais e as funções da Comissão do Grande Prémio de Macau para o Instituto do Desporto.

Grandes eventos

Em Macau realizam-se grandes eventos, nomeadamente as Regatas Internacionais de Barcos-Dragão de Macau, o Grande Prémio Mundial de Voleibol da FIVB, o Encontro de Mestres de Wushu, Macau (Golf) Open, o Grande Prémio de Macau, a Maratona Internacional de Macau, entre outras. Estes eventos promovem as sinergias do desporto, da cultura, das culturas criativas e do turismo.

Nas Regatas Internacionais de Barcos-Dragão de Macau 2016 inscreveram-se 168 equipas locais e estrangeiras.

Foram convidadas as melhores quatro equipas, da China, do Brasil, da Bélgica e da Sérvia para o Grande Prémio Mundial de Voleibol da FIVB.

No Encontro de Mestres de Wushu participaram 16 países e regiões e cerca de 1600 mestres, atletas e apreciadores de wushu.

Macau (Golf) Open atraiu para a competição 144 jogadores oriundos de diferentes países.

No 63.º Grande Prémio de Macau participaram 34 países e regiões e cerca de 200 pilotos, a edição obteve o reconhecimento da FIA e pela primeira vez, organizaram-se ao mesmo tempo duas provas mundiais da FIA, a Taça do Mundo de F3 da FIA e a Taça do Mundo de GT da FIA.

A Maratona Internacional de Macau 2016 contou com 46 países e regiões e com cerca de 10.000 participantes.

Desporto para Todos

Em 2016, foram organizadas 22 actividades cujo número de participantes atingiu os 406.179 indivíduos. O ID organizou ainda 2843 turmas integradas nas classes de recreação e manutenção que contaram com a participação de 69.625 pessoas. No ano de 2016, 53.586 pessoas participaram nas actividades de férias, incluindo 25.060 nas actividades desportivas, envolvendo um total de 129 modalidades e 851 turmas.

Desporto de Rendimento

Em 2016, o Instituto do Desporto patrocinou, através de apoio financeiro especial, as diversas associações desportivas na realização e na participação em 390 eventos, 138 actividades de treino e 68 conferências realizadas pelas respectivas confederações internacionais. Em 2016, foram atribuídos prémios pecuniários a 99 atletas, a treinadores, a treinadores de jovens e às equipas técnicas de apoio a dez modalidades, pela conquista de excelentes resultados em 11 eventos desportivos, sendo atribuídos certificados a 253 atletas, a treinadores, às equipas técnicas de apoio e a 21 associações desportivas.

Medicina Desportiva

Em 2016, o Centro de Medicina Desportiva assistiu 7665 indivíduos, tendo participado em 53 concursos e actividades de assistência médica, em que proporcionou assistência na área de saúde a 283 pessoas.

Em 2016, o Centro de Medicina Desportiva avaliou as condições físicas a 1702 indivíduos e esclareceu 11.199 pessoas que solicitaram informações, directamente no Posto de Atendimento de Informação do Desporto e Saúde.

Além disso, 6200 pessoas participaram na "Actividade de Sensibilização do Controlo de Antidopagem" organizada em conjunto pelo Instituto do Desporto e pelo Centro de Controlo Antidopagem (CHINADA) da Administração Geral de Desportos da China. O Centro de Medicina Desportiva ofereceu a 700 participantes cursos de formação e palestras.

Campos Desportivos e Recreativos

A maioria dos campos desportivos e recreativos de Macau é gerida pelo Instituto do Desporto e pelo Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais. Para acompanhar o desenvolvimento social, o Instituto do Desporto tem vindo a envidar esforços no sentido de melhorar as suas instalações, promovendo um desenvolvimento diversificado a fim de satisfazer as necessidades das mais diferentes modalidades desportivas. A distribuição e o planeamento das instalações desportivas têm sido concebidos tomando em consideração todos os aspectos, a fim de se poder instalar um centro desportivo em cada zona da cidade, facilitando o acesso de toda a população à prática desportiva.

Neste momento, as instalações desportivas são as seguintes: Pavilhão Polidesportivo Tap Seac, Centro Desportivo da Vitória, Centro Desportivo Tamagnini Barbosa, Centro Desportivo do Colégio D. Bosco, Centro Desportivo Lin Fong, Centro Náutico da Praia Grande, Fórum de Macau, Anim'Arte NAM VAN-Gaivotas a pedais, Campo Livre da Avenida do Comendador Ho Yin, Campo Livre da Estrada do Canal dos Patos, Campo Livre da Rua Central da Areia Preta, Campo Livre de Almirante Magalhães Correia, Campo Livre de Veng Neng, Campo Livre da Ilha Verde "Cheng Choi", Campo Livre da Avenida Panorâmica do Lago Sai Van, Piscina Dr. Sun Yat-sen, Piscina Estoril na península de Macau.

Centro Desportivo Olímpico, Piscina do Carmo, Campo de Futebol e de Atletismo da

Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau, Estádio da UM (N9), Centro de Formação, Centro Desportivo do Nordeste da Taipa, Campo Livre do Edifício do Lago, Campo Livre do Parque Central da Taipa e a Piscina na ilha da Taipa.

Nave Desportiva dos Jogos da Ásia Oriental de Macau, Centro Internacional de Tiro, Centro de Bowling, Academia de Ténis, Centro Náutico de Cheoc-Van, Centro Náutico de Hác-Sá, Kartódromo de Coloane, Piscina do Parque de Hác-Sá e Instalações Desportivas do Parque de Hác-Sá, Campo Livre da Praia de Hac Sá, Campo Livre da Povoação de Hác-Sá, Campo Livre de Coloane, Piscina de Cheoc Van, na ilha de Coloane. Todas instalações desportivas acima indicadas são geridas pelo Instituto do Desporto.

Em Macau encontra-se ainda muito equipamento desportivo pertencente a associações ou instituições, tais como o Campo dos Operários e alguns campos de golfe.

Fórum de Macau

Este equipamento tem a maior procura em termos de recreação e desporto. Inaugurou-se em 27 de Maio de 1985, o primeiro pavilhão tem uma área de 7280 metros quadrados e 4062 lugares. Encontra-se instalado no primeiro pavilhão um átrio e uma sala de exposições, que podem ser utilizados para exibições.

Piscinas e Praias Públicas

A natação é uma das actividades desportivas predilecta da população de Macau. As piscinas públicas de Macau são:

1. Piscina Estoril, 2. Piscina do Parque Municipal Dr. Sun Yat-sen, 3. Piscina de Cheoc Van, 4. Piscina do Parque de Hac Sá, 5. Piscina do Parque Central da Taipa, 6. Piscina do Centro Desportivo de Lin Fong, 7. Piscina do Centro Desportivo do Colégio D. Bosco, 8. Piscina do Centro Desportivo de Artur Tamagnini Barbosa, 9. Piscina do Centro do Complexo Olímpico de Macau, 10. Piscina do Carmo.

Entre as diversas praias de Macau, as que oferecem condições balneares são a Praia de Hác Sá e a Praia de Cheoc Van, sob a gestão da Direcção dos Serviços de Assuntos Marítimos e de Água.

Trilhos

A situação geográfica de Macau é caracterizada por zonas de maior altitude no sul e mais baixas no norte. Em Macau existem 13 trilhos, com uma extensão total de 33 quilómetros, o que, para além de facilitarem o tratamento das árvores de pequeno porte, também impedem incêndios ou ajudam ao seu combate, criando melhores condições para a protecção da natureza.

Os 13 trilhos são: 1. Trilho da Barragem de Ká-Hó (1550 metros), 2. Circuito de Manutenção de Coloane (1225 metros), 3. Trilho da Taipa Grande (4000 metros), 4. Trilho 2000 da Taipa Pequena (2300 metros), 5. Trilho de Coloane (8100 metros), 6. Rede de Trilhos do Nordeste

de Coloane (4290 metros), 7. Circuito da Barragem de Hac Sá (2650 metros), 8. Circuito de Manutenção da Barragem de Hac Sá (1505 metros), 9. Trilho do Morro de Hac Sá (2150 metros), 10. Trilho do Altinho de Ká-Hó (1490 metros), 11. Trilho de Seac Pai Van (1680 metros), 12. Caminhos Antigos de Seac Min Pun de Coloane (cerca de 1500 metros), 13. Trilho da Costa de Long Chao Kok (cerca de 1200 metros)

Jardins e Parques

Macau tem uma área reduzida, mas tem muitos jardins e parques, com aspectos e estilos diferentes, uma característica importante desta pequena cidade. Estes servem não só de pontos de interesse turístico, mas são também lugares onde os locais praticam exercícios matutinos ou frequentam por puro deleite e lazer.

Parque Municipal da Colina da Guia

O Parque Municipal da Colina da Guia, o “pulmão” da península de Macau, é hoje um sítio de grande interesse turístico, com ricos recursos botânicos, sendo o parque de Macau com o maior número de árvores antigas.

Jardim Luís de Camões

O nome chinês deste jardim é o Jardim do Ninho de Pombos Brancos, sendo um dos jardins mais antigos de Macau.

Este lugar era a mansão de um rico comerciante português, de nome Lourenço Marques. Ele gostava muito de criar pombos brancos, e chegou a ter centenas destas aves; quando pousavam nos telhados da mansão, davam a sensação de que a residência era, na realidade, um ninho de pombos, razão por que os chineses lhe deram o nome que ainda hoje tem. Mais tarde, apesar de o lugar ter sido aberto como jardim e denominado pelos portugueses “Jardim Luís de Camões”, o nome chinês manteve-se.

Jardim do Comendador Ho Yin

Localizado no lado norte da Avenida da Amizade e aberto ao público em 1993, este jardim é uma homenagem a Ho Yin, respeitado líder da comunidade chinesa de Macau.

Parque Dr. Carlos d’Assumpção

Situado ao lado sul da Avenida da Amizade e aberto ao público em 1996, este parque presta homenagem àquele que é considerado o mais ilustre filho da terra dos tempos modernos, o ex-presidente da Assembleia Legislativa, Carlos d’Assumpção.

Jardim da Flora

Situado no sopé da Colina da Guia, este jardim servia de residência ao Governador de Macau

nos finais do século XIX, tendo sido posteriormente comprado pelo filantropo de Hong Kong, Sir Robert Ho Tung, que mais tarde o ofereceu ao Governo de Macau. Na toponímia chinesa, o Jardim é chamado Ho Tung Fa Yun, "Jardim de Ho Tung", também é conhecido por I Long Hau Fa Yun, "Jardim das Duas Torneiras", evocando a sua proximidade com a antiga "Fonte da Inveja", hoje desaparecida.

Em 1997, foi instalado e inaugurado um teleférico, que faz o percurso da entrada do jardim ao topo do Monte da Guia, facilitando assim o acesso tanto ao jardim como à Colina da Guia.

Jardim Lou Lim Ioc

É um jardim único em Macau, que faz lembrar os famosos jardins de Suzhou, onde há pavilhões e terraços, um lago com ponte em ziguezague, uma pequena colina artificial com cascata e rochas, caminhos sinuosos e pérgulas.

Parque Municipal de Sun Yat-sen

O parque está situado na zona da Ilha Verde no norte de Macau, perto das Portas do Cerco. No centro do Parque há uma galeria circular de 500 metros de comprimento, sendo o circuito mais comprido de todos os parques de Macau, que liga a maioria dos pontos paisagísticos do jardim. O jardim oferece, ainda, um anfiteatro ao ar livre, campo desportivo, instalações desportivas e piscina. No jardim funciona uma biblioteca comunitária.

Além de todos os jardins e parques acima mencionados, ainda existem em Macau outros, dos quais se destacam: o Parque Municipal de Mong-Há, o Jardim da Montanha Russa, o Jardim de S. Francisco, o Jardim da Vitória, o Jardim Vasco da Gama, o Parque Marginal da Areia Preta, o Parque do Mercado do Iao Hon, o Jardim das Artes e o Parque da Areia Preta, na península de Macau, o Parque Natural da Taipa Grande, o Parque Central da Taipa, o Jardim do Lago, o Jardim Cidade das Flores, o Jardim do Monumento, o Jardim Dr.^a Laurinda Marques Esparteiro e o Jardim do Cais, na ilha da Taipa, o Parque Natural de Seac Pai Van, o Parque de Hac Sá, o Arboreto de Hac Sá e o Parque de Merendas do Alto de Coloane, na ilha de Coloane.



Encontro de Mestres de Wushu





Teve lugar o “Encontro de Mestres de Wushu” entre os dias 11 e 14 de Agosto. O Encontro conta com um programa rico em conteúdos, abrangendo não só a representação, exibição e ensino da tradicionais artes marciais, espectáculos e experiência de danças de dragão e leão, e fórum de artes marciais, como também a demonstração de famosos mestres chineses e estrangeiros de artes marciais e competição de Wushu. Destacou-se a luta na arena entre o mestre chinês e o mestre estrangeiro e a disputa entre o dragão e o leão, bem como o desfile dos animais auspiciosos. As actividades foram organizadas em vários locais populares em Macau, nomeadamente na Praça Tap Seac, no Pavilhão Polidesportivo do Tap Seac, no Largo do Senado, na Praça da Amizade, no Jardim de Iao Hon, entre outros, onde foram incorporados todos os elementos de festividade do desporto, do turismo e do lazer.

